

# BOLETIM ECONÔMICO - MERCADO



**EDIÇÃO MERCADO Nº 13**  
**JANEIRO 2017**

## ÍNDICE

<b>1 – INDICADORES DA CONSTRUÇÃO CIVIL</b> .....	2
1.1 – CUB PARÁ – JANEIRO 2017 .....	2
1.1.1 – VARIAÇÃO ANUAL ACUMULADA – CUB ONERADO E DESONERADO.....	3
1.1.2 – VARIAÇÃO ACUMULADA DO CUB - 12 MESES .....	3
1.1.3 – VARIAÇÃO ANUAL E 12 MESES- CUB BRASIL, REGIONAL E ESTADUAL .....	3
1.2 – OUTROS INDICADORES ECONÔMICOS .....	4
<b>2 – INDICE DE PREÇOS</b> .....	5
2.1 – IPCA E INPC – VARIAÇÃO MENSAL, ANUAL E 12 MESES .....	5
2.2 – IGPM – VARIAÇÃO 12 MESES.....	6
<b>3 – NIVEL DE ATIVIDADE DA CONSTRUÇÃO CIVIL</b> .....	6
3.1 – CONSUMO DE ENERGIA ELETRICA NA CONSTRUÇÃO CIVIL DE BELEM .....	7
3.2 – MERCADO IMOBILIÁRIO.....	7
3.3 – AREAS REGULARIZADAS PELO CREA – PARÁ.....	8
3.4 – CREDITO IMOBILIARIO .....	9

## 1 – INDICADORES DA CONSTRUÇÃO CIVIL

### 1.1 – Custo Unitário Básico da Construção Civil no Estado do Pará – JANEIRO 2017

O Custo Unitário Básico do Pará (CUB M<sup>2</sup>/PA) apresentou o valor de R\$ 1.192,53 em janeiro. O número representa uma variação positiva de 0,18% em relação ao mês de dezembro de 2016, que registrou o valor de R\$ 1.187,56. Para obter este resultado mensal, o CUB/m<sup>2</sup> inclui a avaliação de um grupo de materiais com 25 itens; mão de obra de servente e pedreiro; despesas administrativas referentes ao custo da contratação ou salário mais encargos sociais pagos ao engenheiro; e equipamento, representado pelo aluguel de betoneira.

Segue abaixo, ranking com o valor do m<sup>2</sup> divulgado em alguns estados que publicam o Cub na Região Norte.

VALOR M <sup>2</sup>	ESTADO	POSIÇÃO
R\$ 1.441,66	Roraima	1
R\$ 1.296,51	Amazonas	2
R\$ 1.245,37	Tocantins	3
R\$ 1.192,53	Pará	4
R\$ 1.085,31	Rondônia	5
***	Amapá	6
***	Acre	7

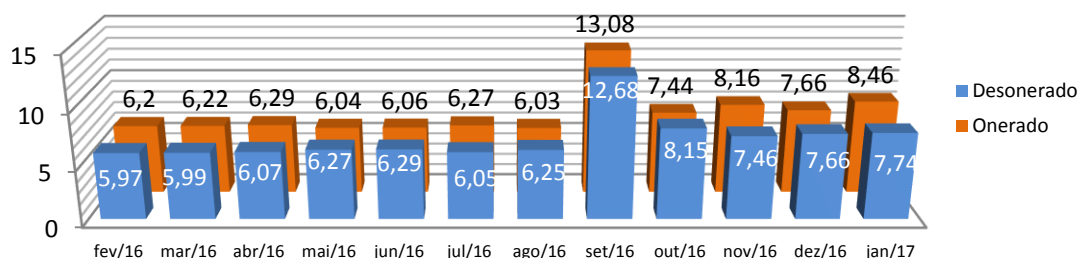
Obs.: Amapá e Acre não publicam o Cub.

#### Link relacionado:

<http://www.sindusconpa.org.br/site/cub.php>

#### 1.1.1- Variação Anual Acumulada – CUBm<sup>2</sup> - Pará: Onerado e Desonerado

##### CUB/PA - Variação Acumulada 12 Meses



Referência R8-N – Padrão Normal: Edifício com oito pavimentos tipo.

Fonte: Sinduscon/PA

Ano: 5

Edição: 013

### 1.1.2 – Variação Acumulada do CUB Estadual, Regional e Nacional nos Últimos 12 Meses

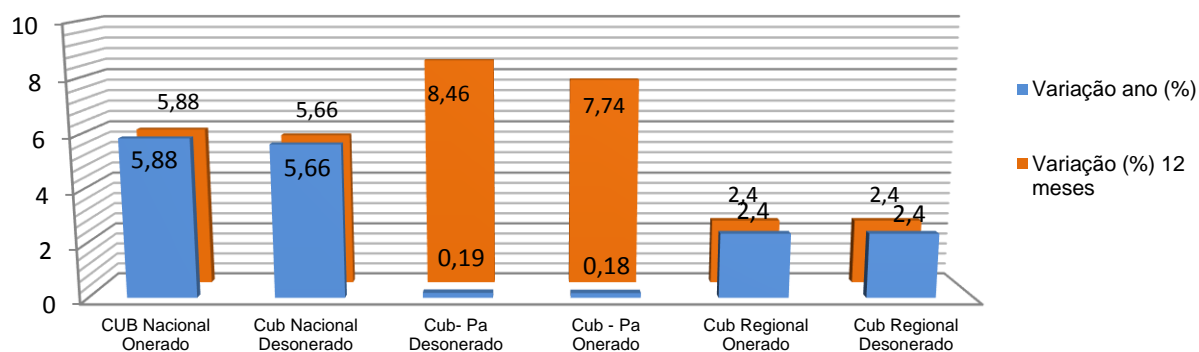
Mês	CUB Nacional Onerado	CUB Nacional Desonerado	CUB Pará Onerado	CUB Pará Desonerado	CUB Regional Onerado	CUB Regional Desonerado
Fev/16	6,36	6,23	6,20	5,97	5,61	5,42
Mar/16	6,78	6,62	6,22	5,99	5,42	5,22
Abr/16	6,32	6,17	6,29	6,07	5,39	5,19
Mai/16	5,42	5,29	6,27	6,04	5,21	5,01
Jun/16	6,30	6,10	6,29	6,06	3,07	2,75
Jul/16	4,35	5,28	6,27	6,05	5,43	2,19
Ago/16	5,80	5,65	6,25	6,03	3,36	3,27
Set/16	5,80	5,63	12,68	13,08	3,22	3,17
Out/16	5,85	5,70	7,44	8,15	2,38	2,37
Nov/16	5,74	5,56	7,46	8,16	2,35	2,35
Dez/16	5,88	5,66	7,66	8,37	2,40	2,40
Jan/17	***	***	7,74	8,46	***	***

(\*) Informações não divulgadas

Fonte: CBIC

### 1.1.3 – Variação Anual e de 12 meses do CUB Brasil, CUB Regional e CUB Pará.

Variações CUB-Brasil, CUB-Pará e CUB-Regional



Fonte: CBIC

Link relacionado:

<http://www.cbicdados.com.br/home/>

Ano: 5

Edição: 013

## 1.2 - Outros Indicadores Econômicos

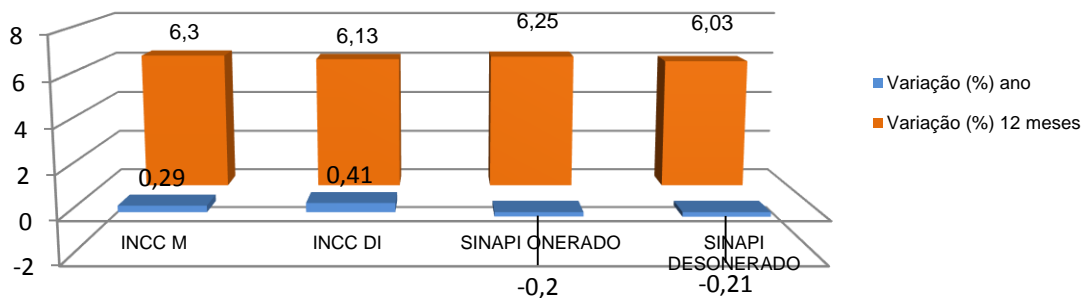
### Variação Acumulada dos Últimos 12 Meses.

	INCC-DI	INCC-M	SINAPI-PA Onerado	SINAPI-PA Desonerado
fev/16	7,17	6,83	9,60	9,56
mar/16	7,19	7,29	7,31	7,18
abr/16	7,29	7,03	10,67	10,66
Mai/16	6,36	6,75	11,18	11,19
Jun/16	6,46	6,39	10,74	10,75
Jul/16	6,40	6,84	10,00	10,02
Ago/16	6,08	6,27	10,00	9,57
set/16	6,19	6,43	9,13	9,16
Out/16	6,19	6,32	7,99	7,88
Nov/16	6,08	6,03	7,41	7,27
Dez/16	6,11	6,33	7,25	7,11
Jan/17	6,13	6,30	6,25	6,03

Fontes: FGV e IBGE

### Variações Anual e Acumulada dos Últimos 12 Meses

#### Variações INCC X SINAPI



Fontes: FGV e IBGE

#### Links relacionados:

<http://portalibre.fgv.br/main.jsp?lumChannelId=402880811D8E34B9011D92B7684C11DF>

[ftp://ftp.ibge.gov.br/Precos\\_Custos\\_e\\_Indices\\_da\\_Construcao\\_Civil/Fasciculo\\_Indicadores\\_IBGE/](ftp://ftp.ibge.gov.br/Precos_Custos_e_Indices_da_Construcao_Civil/Fasciculo_Indicadores_IBGE/)

## 2. ÍNDICE DE PREÇOS

### 2.1 – IPCA - Índice de Preço ao Consumidor Amplo

#### INPC - Índice Nacional de Preço ao Consumidor

Região	IPCA		INPC	
	janeiro	dezembro	janeiro	dezembro
Rio de Janeiro	0,4	0,25	0,53	-0,07
Porto Alegre	0,18	-0,04	0,1	-0,12
Belo Horizonte	0,64	0,24	0,73	0,09
Recife	0,32	0,43	0,38	0,5
São Paulo	0,23	0,35	0,07	0,14
Brasília	0,72	1,12	1,08	0,87
Belém	0,37	0,2	0,57	0,06
Fortaleza	0,62	0,6	0,67	0,51
Salvador	0,67	0,32	0,88	0,2
Curitiba	0,31	0,14	0,23	-0,15
Goiânia	0,2	0,05	0,08	-0,03
Vitória	0,69	0,63	0,81	0,39
Campo Grande	0,56	0,7	0,57	0,52
Geral	0,38	0,3	0,42	0,14

Fonte: IBGE

A inflação medida pelo IPCA (9 Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo) do mês de janeiro apresentou variação de 0,38% e superou os 0,30% de dezembro em 0,08 ponto percentual (p.p.). Este foi o IPCA mais baixo para os meses de janeiro desde 1994, quando foi criado o Plano Real. No acumulado dos últimos doze meses, o índice desceu para 5,35%, ficando abaixo dos 6,29% registrados nos 12 meses imediatamente anteriores. Em janeiro de 2016 a taxa foi 1,27%

Foram as tarifas dos ônibus urbanos, que subiram 2,84%, que lideraram o ranking dos principais impactos individuais, com 0,07 p.p.. Importante na despesa do consumidor, os ônibus urbanos têm expressiva participação de 2,61% na formação do IPCA. Com isto, Transportes apresentou a mais elevada variação de grupo, conforme mostra a tabela a seguir.

O INPC (Índice Nacional de Preços ao Consumidor) apresentou variação de 0,42% em janeiro e ficou acima da taxa de 0,14% de dezembro em 0,28 p.p.. No acumulado dos últimos doze meses, o índice desceu para 5,44%, ficando abaixo dos 6,58% registrados nos 12 meses imediatamente anteriores. Em janeiro de 2016 o INPC registrou 1,51%.

Os produtos alimentícios tiveram alta de 0,35% em janeiro enquanto no mês anterior registraram 0,05%. O agrupamento dos não alimentícios ficou com variação de 0,45%, bem acima da taxa de 0,18% de dezembro.

Quanto aos índices regionais, o mais elevado foi o de Brasília (1,08%), onde o item ônibus urbano apresentou alta de 14,75% refletindo o reajuste de 25,00% que vigorou de 02 a 18 de janeiro - 12 - quando foi interrompido e voltou a ser cobrado em 28 de janeiro. O menor índice foi o da região metropolitana de São Paulo (0,07%).

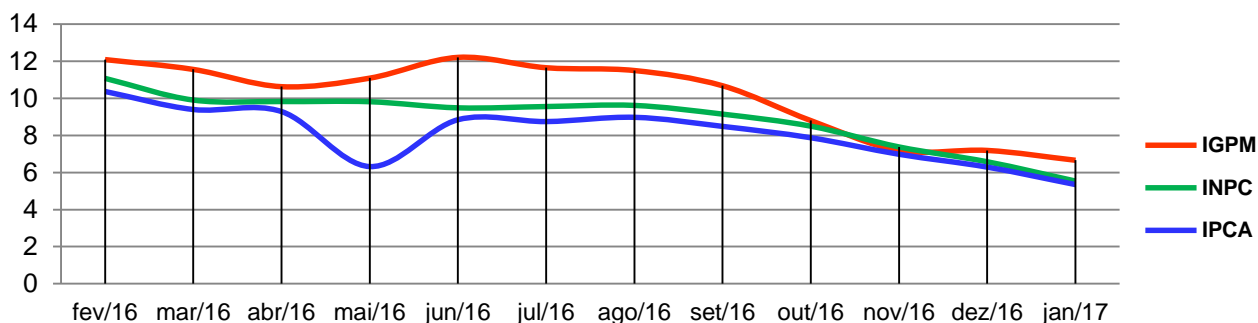
Para cálculo do índice do mês foram comparados os preços coletados no período de 30 de dezembro de 2016 a 30 de janeiro 2017 (referência) com os preços vigentes no período de 1º a 29 de dezembro de 2016 (base).

### Links relacionados:

[http://www.ibge.gov.br/home/estatistica/indicadores/precos/inpc\\_ipca/defaultseriesHist.shtm](http://www.ibge.gov.br/home/estatistica/indicadores/precos/inpc_ipca/defaultseriesHist.shtm).

## 2.2 - IGPM – Índice Geral de Preço do Mercado

O IGP-M (Índice Geral de Preços – Mercado) variou 0,64 %, em janeiro. Em dezembro, o índice variou 0,54%. Em janeiro de 2016, a variação foi de 1,14%. A variação acumulada em 2017 foi de 0,64%. Em 12 meses, o IGP-M registrou alta de 6,66%.



Fontes: IBGE/FGV

### Links relacionados:

[http://www.ibge.gov.br/home/estatistica/indicadores/precos/inpc\\_ipca/defaultinpc.shtm](http://www.ibge.gov.br/home/estatistica/indicadores/precos/inpc_ipca/defaultinpc.shtm)

<http://portalibre.fgv.br/main.jsp?lumChannelId=402880811D8E34B9011D92B6B6420E96>

### 3 -NÍVEIS DE ATIVIDADES DA CONSTRUÇÃO CIVIL

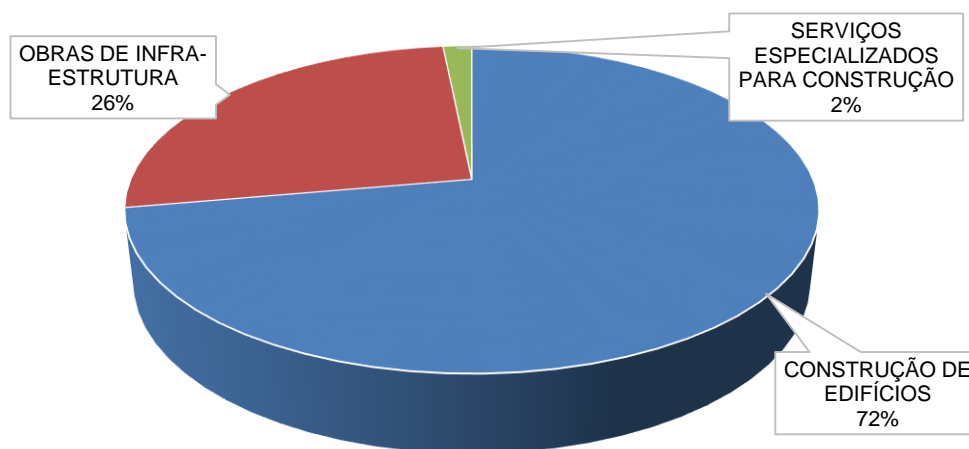
#### 3.1- Consumo de Energia Elétrica da Construção Civil em Belém

Classes de consumo	Consumo Faturado (kWh) Jan/17
CONSTRUÇÃO DE EDIFÍCIOS	3.305.168
SERVIÇOS ESPECIALIZADOS PARA CONSTRUÇÃO	1.196.818
OBRAS DE INFRA-ESTRUTURA	73.175
<b>Total geral</b>	<b>4.575.161</b>

Fonte: Rede Celpa

Demonstrativo do Consumo de Energia Elétrica na Construção Civil de Belém no mês de Janeiro 2017..

#### Consumo de energia elétrica na Construção Civil - Janeiro 2017



Fonte: Rede Celpa



### 3.2 - Mercado Imobiliário

#### Produção Imobiliária no Município de Belém – Dez 16

Unidades Habitacionais	nov/16	dez/16	Variação%	dez/15	dez/16	Variação%
Unifamiliar	17	17	0,00	190	156	-17,89
Quant. M <sup>2</sup>	3.062,82	2.304,59	-24,76	21.479,64	20.554,74	-4,31
Multifamiliar	68	258	279,41	2.959	2.939	-0,68
Quant. M <sup>2</sup>	0,00	0,00	#DIV/0!	933,29	1.379,43	47,80
NãoResidencial	5	5	0,00	81	86	6,17
Quant. M <sup>2</sup>	331,22	17.810,06	5277,11	24.281,20	58.411,07	140,56
Total Quant.	90	280	211,11	2.916	2.827	-3,05
Total M <sup>2</sup>	46.403,46	30.577,36	-34,11	413.863,05	258.454,12	-37,55

#### Aprovação de Projetos

Residenciais (m <sup>2</sup> )	37.005,18	720,50	-98,05	195.526,98	117.126,09	-40,10
Comerciais (m <sup>2</sup> )	6.004,24	8.868,82	47,71	149.221,74	62.812,79	-57,91

Fontes: SEURB e Ademi-PA

### 3.3 - Áreas Regularizadas pelo CREA/PA para Projetos de Construção Civil

Inspetorias	Totalm <sup>2</sup> 2014	Part. Relativa % 2014	Totalm <sup>2</sup> 2015	Part. Relativa % 2015	Totalm <sup>2</sup> 2016	Part. Relativa % 2016
Altamira	17.437,88	98,92%	977,00	50,15%	42,00	2,16%
Ananindeua	18.651,95	105,81%	1.369,00	70,28%	164,00	8,42%
Barcarena	45.447,34	257,81%	1.128,00	57,91%	82,00	4,21%
Belém	164.885,60	935,36%	3.569,00	183,21%	476,00	24,44%
Capanema	12.792,01	72,57%	549,00	28,18%	49,00	2,52%
Castanhal	128.932,78	731,41%	1.086,00	55,75%	124,00	6,37%
Marabá	21.013,59	119,21%	1.090,00	55,95%	113,00	5,80%
Oriximiná	3.619,14	20,53%	204,00	10,47%	26,00	1,33%
Paragominas	32.453,01	184,10%	1.687,00	86,60%	181,00	9,29%
Parauapebas	62.471,50	354,39%	1.046,00	53,70%	84,00	4,31%
Santarém	53.398,37	302,92%	1.089,00	55,90%	152,00	7,80%
Tucuruí	29.765,99	168,86%	875,00	44,92%	86,00	4,41%
Outros	55.903,87	317,13%	2.959,00	151,90%	369,00	18,94%
<b>Total</b>	<b>646.773,03</b>		<b>17.628,00</b>		<b>1.948,00</b>	

Fonte: CREA/PA

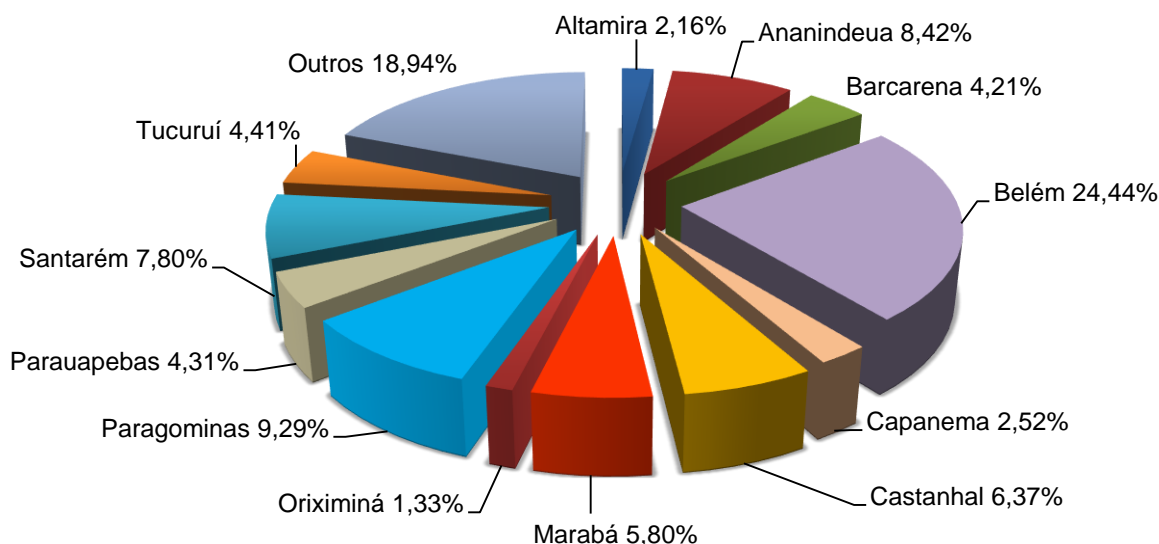
Ano: 5

Edição: 013

(\*). A diferença do mês publicado no site para o período atual é o método utilizado pelo CREA/PA para consolidação dos dados estatísticos.

## Participação Relativa dos Empreendimentos da Construção Civil Regularizados pelo CREA/PA

### Participação Relativa das obras regularizadas pelo CREA/PA em 2016



Fonte: CREA/PA

### 3.4 Crédito imobiliário

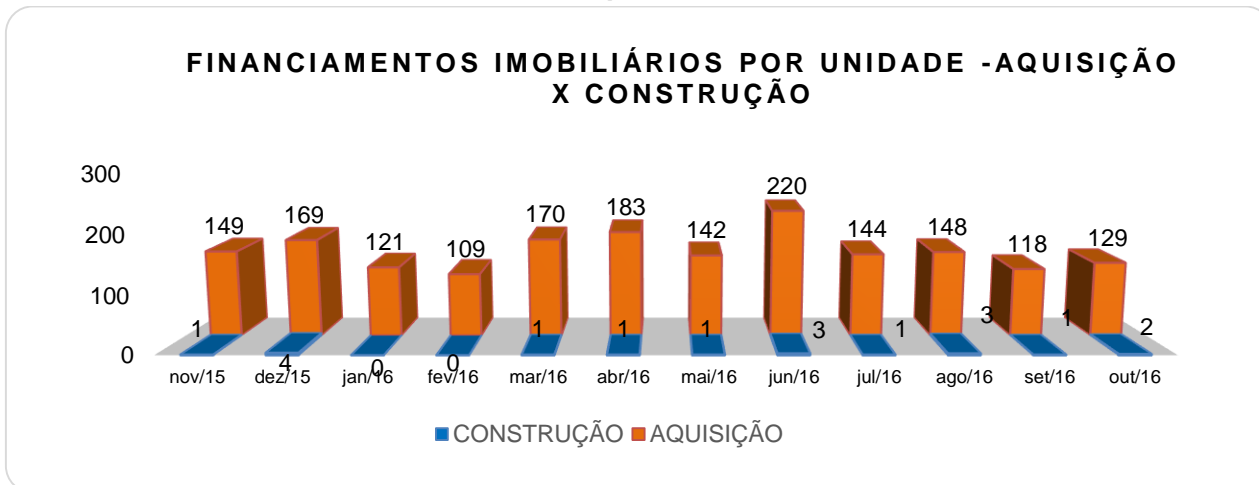
#### Financiamentos Imobiliários - Recursos da Caderneta de Poupança no Estado do Pará

	CONSTRUÇÃO		AQUISIÇÃO		TOTAL	
	UNIDADES	VALORES	UNIDADES	VALORES	UNIDADES	VALORES
dez/15	4	933.306	169	43.505.863,00	173	44.439.169
jan/16	0	0	121	25.372.927	121	25.372.927
fev/16	0	0	109	23.907.559	109	23.907.559
mar/16	1	127.000	170	38.762.311	171	38.889.311
abr/16	1	4.301.300	183	38.196.216	184	42.497.516
mai/16	1	152.275	142	32.000.951	143	32.153.226,00
jun/16	3	5.053.435	220	46.547.378	223	51.600.813
jul/16	1	303.980	144	31.378.864	145	31.682.844,00
ago/16	3	1.097.815	148	36.372.289	151	37.470.104
set/16	1	154.764	117	26.425.990	118	26.580.754
out/16	2	300.000	129	26.673.511	131	26.973.511
nov/16	2	15.579.833	161	37.342.717	163	52.922.550
<b>TOTAL</b>	<b>19</b>	<b>28.003.708</b>	<b>1.813</b>	<b>406.486.576</b>	<b>1.832</b>	<b>434.490.284</b>

Fontes: Banco Central e CBIC

(\*). A diferença do mês publicado no site para o período atual é o método utilizado pelo Banco central para consolidação dos dados estatísticos.

### Financiamento Imobiliário por Unidade - Dez/15 a Nov/16



Fontes: Banco Central e CBIC

#### Links relacionados:

[http://www.bcb.gov.br/fis/SFH/port/est2016/11/Quadro\\_2\\_9.pdf](http://www.bcb.gov.br/fis/SFH/port/est2016/11/Quadro_2_9.pdf) - Valores

[http://www.bcb.gov.br/fis/SFH/port/est2016/11/Quadro\\_2\\_9\\_1.pdf](http://www.bcb.gov.br/fis/SFH/port/est2016/11/Quadro_2_9_1.pdf) - Unidades